

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Faltam
31
dias

#partiucatar

Eleito segundo melhor do mundo em 2022 na Bola de Ouro da revista *France Football*, atrás apenas do vencedor Karim Benzema, Sadio Mané assume o papel de protagonista da seleção de Senegal. O atacante brindou o país no ano passado com a conquista da Copa Africana de Nações.



COPA DO BRASIL Em decisão com emoções proporcionadas pelo domínio de um time em cada tempo, Flamengo bate o Corinthians nos pênaltis e conquista o tetra em um Maracanã abarrotado. Taça era a única nacional que faltava para a atual geração

Carl de Souza/AFP



Flamengo celebra o título que faltava para a atual geração na incrível sequência de conquistas a contar de 2019: Copa do Brasil veio com sofrimento na decisão por pênaltis com direito a virada contra o Corinthians

É o "ai, Jesus!"

DANILO QUEIROZ
ENVIADO ESPECIAL

Rio de Janeiro - A final da Copa do Brasil de 2022 entregou toda a emoção digna de uma decisão entre as duas maiores torcidas do país. No fim, quem sorriu mais foi a do Flamengo pelo tetracampeonato da competição nacional conquistado, ontem, no Maracanã, sobre o Corinthians. Um título conquistado na base do "ai, Jesus", assim como diz o hino. Em 90 minutos movimentados, rubro-negros e alvinegros protagonizaram um empate por 1 x 1 com um time dominando cada tempo. Nos pênaltis, brilhou a estrela de Rodinei, autor do gol da taça dos cariocas.

A festa da decisão nacional teve um espetáculo à altura do jogo. Antes de a bola rolar, a final da Copa do Brasil recebeu a benção de ídolos dos dois clubes. Multicampeões, Adílio e Edilson Capetinha ganharam a missão de levar a taça em disputa ao centro do gramado colorido com luzes de led, faixas rubro-negras e alvinegros e adereços ligados ao torneio. A bonita festa, porém, contou com uma gafe da CBF relacionada ao futebol candango. Quando mostrou nas placas de publicidade todos os times participantes da edição de 2022, a entidade trocou os escudos de Ceilândia e Real Brasília.

Com bola rolando, o Flamengo levou o espírito incendiado da torcida para o gramado e tratou de pressionar o Corinthians. Tendo a bola no pé, o rubro-negro aproveitou o primeiro grande lance criado. Aos seis, Everton Ribeiro recebeu na área e, com tranquilidade, achou Pedro livre. Na frieza contrastante ao ritmo inicial do jogo, o camisa 21 tocou por baixo de Cássio e abriu o placar. O lance desenhado o roteiro da final para um rubro-negro mais paciente diante de um Corinthians

"Só tenho a agradecer a Deus por me deixar viver esse momento. Dentro do Maracanã, nossa casa, com a Nação não desistindo, todo mundo está de parabéns. Viver o Flamengo é um privilégio"

Everton Ribeiro, meia do Flamengo

"Hoje, Papai do Céu olhou para mim e disse: 'vai, meu filho, vai lá e decide para essa Nação'. Quando fiz o gol, não sabia o que fazer. Saí correndo que nem um maluco"

Rodinei, lateral do Flamengo

Confusão

O momento pré-festa das torcidas nas arquibancadas no Maracanã foi de muita tensão e correira do lado de fora. Horas antes de a bola rolar na final da Copa do Brasil, corinthianos tentaram invadir o estádio pelo Portão B, espaço destinado à imprensa. Pouco depois, foi a vez de flamenguistas tentarem o mesmo ato no Portão F. Nos dois casos, a Polícia Militar do Rio de Janeiro agiu com a cavalaria para dispersar os problemas. Na tentativa alvinegra, 13 torcedores foram encaminhados ao Juizado Especial Criminal (Jecrim). Na semana, autoridades de segurança cariocas classificaram o jogo com "bandeira vermelha" pela quantidade de torcedores esperados. Ontem, mais de 68 mil pessoas viram o título dos cariocas.

sem tanta volúpia ofensiva.

Fora chutes de longe de Renato Augusto, o melhor lance dos paulistas foi uma enfiada de bola não alcançada por Roger Guedes. O Flamengo teve oportunidades mais concretas de ampliar. Primeiro, Pedro cabeceou bom cruzamento rente ao gol. A rede até voltou a balançar quando Arrascaeta pegou sobra de chute na trave de Gabi. O lance, porém, foi anulado por impedimento do camisa nove no início do jogada. VAR apenas confirmou a decisão de campo. Nervosa, reta final do jogo foi truncada por lances ríspidos. O goiano Wilton Pereira Sampaio mostrou quatro cartões na tentativa de segurar os ânimos.

Com Adson no lugar de Piton, o Corinthians voltou melhor posicionado e deu trabalho para o Flamengo. No brilho do seu quarteto ofensivo, o rubro-negro também mordida. O cenário deixou o jogo lá e cá. Pelo alvinegro, Yuti Alberto chutou por cima e Roger Guedes perdeu grande chance embaixo da trave. No rubro-negro, Arrascaeta parou em Cássio e voltou a ter um gol anulado. Outra vez, Gabi acertou a trave e Everton Ribeiro completou, mas o camisa nove participou da jogada impedido.

Enquanto o Corinthians crescia impulsionado pelas modificações bem-sucedidas de Vitor Pereira, o Flamengo ficava acuada sem as suas principais peças e com um

meio-campo desconexo da linha de atacantes. Com mais tempo com a bola no pé, o time paulista rodou a posse com paciência até construir a jogada do gol. Giuliano aproveitou bate e rebate na área para recolocar os paulistas na decisão da Copa do Brasil.

Com os times mais contidos em campo pelo receio de serem vazados de forma fatal, a disputa dividida passou de ser nos gritos de flamenguistas e corinthianos nas arquibancadas do Maracanã. Mesmo abatidos pelo gol sofrido, os rubro-negros tentavam mandar para o gramado o último suspiro de apoio, enquanto os alvinegros transformavam o êxtase do empate suado em combustível para incentivar os jogadores do time paulista.

Pênaltis

Na marca da cal, a disputa pela taça começou favorável para o Corinthians quando Fábio Santos converteu sua cobrança e viu Filipe Luís parar em grande defesa de Cássio. Giuliano, David Luiz, Renato Augusto e Léo Pereira aproveitaram seus chutes com qualidade. Na quinta cobrança, Yuri Alberto e Gabigol também marcaram. Porém, além da habitual categoria, o camisa nove vibrou de forma a incendiar de vez as arquibancadas do Maracanã, mesmo sem ainda o título estar definido. Nos primeiros chutes alternados, Maycon e Everton Cebolina cobraram bem para manter a igualdade no placar. Na sequência, Mateus Vital bateu muito mal e mandou por cima do gol defendido por Santos. Coube a Rodinei, tão contestado em outros tempo e com saída definida para o final da temporada 2022, marcar o gol do título rubro-negro.

Com aproveitamento mágico da sinergia proporcionada pela torcida, a atual geração do Flamengo subiu um degrau a mais na história ao conquistar o último título que faltava a nível nacional e colocar a quarta Copa do Brasil na galeria de troféus do clube carioca.

Sala de troféus

Ano	Time
1989	Grêmio
1990	Flamengo
1991	Criciúma
1992	Internacional
1993	Cruzeiro
1994	Grêmio
1995	Corinthians
1996	Cruzeiro
1997	Grêmio
1998	Palmeiras
1999	Juventude
2000	Cruzeiro
2001	Grêmio
2002	Corinthians
2003	Cruzeiro
2004	Santo André
2005	Paulista
2006	Flamengo
2007	Fluminense
2008	Sport
2009	Corinthians
2010	Santos
2011	Vasco da Gama
2012	Palmeiras
2013	Flamengo
2014	Atlético-MG
2015	Palmeiras
2016	Grêmio
2017	Cruzeiro
2018	Cruzeiro
2019	Athletico-PR
2020	Palmeiras
2021	Atlético-MG
2022	Flamengo